

 10.22633/rpge.v29iesp2.20656



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Mialkovska, L., Vavdiuk, N., Koretska, N., Zabiaka, I., Pimenova, O., Pylypiuk, L., & Stryzheus, L. (2025). Modelos estrangeiros de estabilidade educacional durante crises. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025053. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20656>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo aborda um tema de grande relevância: as estratégias de universidades europeias para manter a qualidade educacional durante crises como a pandemia da COVID-19 e a guerra na Ucrânia. Recomenda-se revisão substancial, sobretudo na seção metodológica, na discussão crítica e na adequação formal de dados e referências.

INTRODUÇÃO

A introdução situa bem o problema, contudo, a seção poderia ser mais concisa e analiticamente focada, delimitando de forma mais clara o objetivo específico do estudo, que aparece diluído entre justificativas contextuais e afirmações gerais.

ANÁLISE CRÍTICA

Percebe-se que, embora a proposta seja válida e os dados tenham origem em fonte confiável (EUA Trends 2024), a metodologia é descrita de maneira superficial. O texto carece de problematização crítica sobre a heterogeneidade das instituições europeias e sobre as limitações de generalizar conclusões.

FORÇA DO ARGUMENTO

O artigo consegue mostrar a relevância do impacto da digitalização, do ensino híbrido e do apoio à saúde mental estudantil como tendências emergentes no ensino superior europeu. Contudo, a argumentação perde força por permanecer descritiva, sem aprofundar relações causais ou tensionar contradições: por exemplo, como equilibrar inovação digital e equidade social.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

A dependência exclusiva de fontes europeias sem comparação com outros contextos; repetição de ideias entre discussão e conclusão. Essas fragilidades, contudo, abrem oportunidades.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

O diálogo com outros autores é pertinente. São citados Bush (2020), Coombs (2007), Samawi (2021), entre outros, que sustentam a relevância da liderança e da comunicação em gestão de crises.

RELEVÂNCIA ATUAL

É incontestável a pertinência do presente artigo, haja vista que pensar modelos de estabilidade educacional é uma prioridade política e social. O artigo se insere em um debate urgente, sobretudo ao relacionar pandemia e guerra na Ucrânia, e tem potencial de contribuir para a formulação de políticas universitárias.

PARECER FINAL

O artigo apresenta um tema atual, socialmente relevante e bem alinhado às preocupações contemporâneas da gestão educacional em contextos de crise. Contudo, limita-se a uma abordagem descritiva, sem aprofundamento metodológico ou crítico. A conclusão repete achados sem propor novos caminhos. Recomenda-se revisão substancial, com maior rigor metodológico, ampliação do diálogo teórico e reestruturação da conclusão.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Revisão textual.

Aperfeiçoamento da introdução, da metodologia e da conclusão.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução



doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20656



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER A

How to reference this paper:

Mialkovska, L.; Vavdiuk, N.; Koretska, N.; Zabiaka, I., Pimenova, O., Pylypiuk, L., & Stryzheus, L. (2025). Foreign models of educational stability during crises. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025053. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20656>

Submitted: 13/08/2025

Revisions required: 05/09/2025

Approved: 17/11/2025

Published: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

EDITOR'S SUMMARY

This article addresses a highly relevant topic: European universities' strategies for maintaining educational quality during crises such as the COVID-19 pandemic and the war in Ukraine. Substantial revision is recommended, particularly in the methodological section, the critical discussion, and the formal adaptation of data and references.

INTRODUCTION

The introduction presents the problem well; however, the section could be more concise and analytically focused, more clearly defining the specific objective of the study, which appears diluted between contextual justifications and general statements.

CRITICAL ANALYSIS

Although the proposal is valid and the data originates from a reliable source (EUA Trends 2024), the methodology is described superficially. The text lacks critical discussion of the heterogeneity of European institutions and the limitations of generalizing conclusions.

STRENGTH OF THE ARGUMENT

The article successfully demonstrates the relevance of the impact of digitalization, blended learning, and student mental health support as emerging trends in European higher education. However, the argument loses strength by remaining descriptive, without delving deeper into causal relationships or addressing contradictions: for example, how to balance digital innovation and social equity.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

Exclusive reliance on European sources without comparison with other contexts; repetition of ideas between discussion and conclusion. These weaknesses, however, open opportunities.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

Dialogue with other authors is pertinent. Bush (2020), Coombs (2007), and Samawi (2021), among others, are cited as supporting the relevance of leadership and communication in crisis management.

CURRENT RELEVANCE

The relevance of this article is undeniable, given that developing models of educational stability is a political and social priority. The article is part of an urgent debate, particularly by linking the pandemic and the war in Ukraine and has the potential to contribute to university policymaking.

FINAL OPINION

The article presents a current, socially relevant topic, well aligned with contemporary concerns of educational management in crisis contexts. However, it is limited to a descriptive approach, lacking methodological or critical depth. The conclusion repeats findings without proposing new paths. A substantial revision is recommended, with greater methodological rigor, expanded theoretical dialogue, and a restructuring of the conclusion.

MANDATORY CORRECTIONS

Textual revision.

Improvements to the introduction, methodology, and conclusion.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation



 10.22633/rpge.v29iesp2.20656



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp 

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Mialkovska, L., Vavdiuk, N., Koretska, N., Zabiaka, I., Pimenova, O., Pylypiuk, L., & Stryzheus, L. (2025). Modelos estrangeiros de estabilidade educacional durante crises. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025053. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20656>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo analisa como universidades europeias têm garantido a qualidade do ensino durante crises como a pandemia e a guerra na Ucrânia, destacando transformações como ensino híbrido, suporte à saúde mental e uso de ferramentas digitais. Baseado em dados de 489 respondentes, apresenta fundamentação teórica sólida, embora pudesse aprofundar a análise crítica e oferecer recomendações práticas. O tema é relevante por tratar da continuidade educacional e do bem-estar acadêmico.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Pandemias, guerras ou catástrofes naturais podem causar impactos significativos em qualquer instituição de ensino superior, afetando recursos financeiros e técnicos. Nessas situações, os processos de controle de gestão, essenciais para garantir a continuidade das atividades educacionais, tornam-se ainda mais complexos. A introdução do artigo apresenta de forma clara e objetiva o contexto e a relevância do estudo, destacando os desafios não planejados e incontrolláveis que impactam o funcionamento das universidades.

- O texto evidencia que os sistemas de garantia de qualidade no ensino superior não estão suficientemente preparados para crises;
- A argumentação é estruturada de maneira lógica;
- O objetivo do artigo é explicitamente apresentado.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo oferece uma contribuição valiosa para o estudo da gestão da qualidade educacional em situações de crise, com forte embasamento teórico e dados empíricos relevantes.

FORÇA DO ARGUMENTO

Os argumentos do artigo são de moderados a fortemente fundamentados, apoiando-se em base teórica sólida, evidências empíricas detalhadas e coerência lógica. O ponto mais forte é a apresentação de dados recentes sobre os impactos da pandemia e da guerra na Ucrânia.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo apresenta potencial para gerar alto impacto na área, mas ainda há alguns aspectos que poderiam ser aprimorados:

- Revisar a coesão entre os diferentes estudos citados; há momentos em que a transição entre temas (crise, gestão, liderança) é abrupta;
- Falta explicitar procedimentos de análise estatística, além do software utilizado;
- Poderia fornecer interpretação crítica mais aprofundada dos dados;
- A conclusão poderia indicar recomendações práticas mais específicas para gestores universitários.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Henkey (2018) destaca que, diante de crises e incertezas crescentes, as universidades enfrentam dificuldades em prever os recursos necessários para seu funcionamento eficaz. MacAskill (2019) complementa, observando que eventos externos, como o conflito armado na Ucrânia, impactam diretamente as atividades das instituições de ensino superior, exigindo adaptações estratégicas. Mialkovska et al. (2023a) ressaltam que a qualidade da educação depende de estratégias de gestão e ações metodológicas que estruturam sistemas capazes de assegurar a prestação dos serviços educacionais, sendo os sistemas de informação essenciais para coleta de dados e pesquisas acadêmicas. Al-Janabi et al. (2022) reforçam que, em situações extremas, administradores e responsáveis utilizam ferramentas e programas específicos para lidar com condições críticas, garantindo a continuidade e a qualidade das operações institucionais.

RELEVÂNCIA ATUAL

A relevância do tema para a sociedade atual é alta e multifacetada. O estudo aborda como crises imprevisíveis, como pandemias, guerras e desastres naturais, afetam diretamente a operação das instituições de ensino superior, impactando recursos financeiros, tecnológicos e administrativos. Isso tem implicações significativas para a qualidade da educação oferecida, a continuidade do aprendizado e o bem-estar dos estudantes e profissionais.

PARECER FINAL

O artigo analisa a gestão da qualidade em universidades diante de crises como pandemias, guerras e desastres naturais, destacando impactos em recursos, processos e continuidade educacional. A introdução é clara, com objetivos bem definidos e argumentação lógica.

Os argumentos são moderados a fortes, apoiados em teoria sólida e dados empíricos recentes sobre a COVID-19 e o conflito na Ucrânia, dialogando com Henkey (2018), MacAskill (2019), Mialkovska et al. (2023a) e Al-Janabi et al. (2022).

Entre as limitações estão transições abruptas entre temas, detalhamento estatístico insuficiente e interpretação crítica limitada. A conclusão poderia oferecer recomendações práticas mais objetivas.

O estudo é socialmente relevante, evidenciando a necessidade de preparar universidades para emergências, mantendo a qualidade do ensino, a continuidade das atividades e o bem-estar de estudantes e profissionais.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Revisar a coesão entre os diferentes estudos citados; há momentos em que a transição entre temas (crise, gestão, liderança) é abrupta;
- Falta explicitar procedimentos de análise estatística, além do software utilizado;
- Poderia fornecer interpretação crítica mais aprofundada dos dados;
- A conclusão poderia indicar recomendações práticas mais específicas para gestores universitários.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução



doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20656



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER B

How to reference this paper:

Mialkovska, L.; Vavdiuk, N.; Koretska, N.; Zabiaka, I., Pimenova, O., Pylypiuk, L., & Stryzheus, L. (2025). Foreign models of educational stability during crises. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025053. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20656>

Submitted: 13/08/2025

Revisions required: 05/09/2025

Approved: 17/11/2025

Published: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

EDITORIAL SUMMARY

The article examines how European universities have ensured the quality of education during crises such as the COVID-19 pandemic and the war in Ukraine, highlighting transformations such as hybrid teaching, mental health support, and the use of digital tools. Based on data from 489 respondents, the study presents a solid theoretical foundation, although it could further develop critical analysis and offer practical recommendations. The topic is highly relevant as it addresses educational continuity and academic well-being.

ARTICLE ANALYSIS

INTRODUCTION

Pandemics, wars, or natural disasters can significantly impact any higher education institution, affecting both financial and technical resources. In such situations, management control processes, which are essential to ensuring the continuity of educational activities, become even more complex. The article's introduction clearly and objectively presents the context and significance of the study, emphasizing the unplanned and uncontrollable challenges that affect university operations.

The text highlights that higher education quality assurance systems are not adequately prepared for crises;

The argumentation is logically structured;

The objective of the article is explicitly stated.

CRITICAL ANALYSIS

The article provides a valuable contribution to the study of educational quality management in crisis situations, supported by a strong theoretical framework and relevant empirical data.

STRENGTH OF THE ARGUMENT

The article's arguments are moderately to strongly supported, relying on a solid theoretical base, detailed empirical evidence, and logical coherence. Its strongest point is the presentation of recent data on the impacts of the pandemic and the war in Ukraine.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

The article has the potential to generate a high impact in the field, yet several aspects could be improved:

- Review cohesion among the different cited studies, as transitions between topics (crisis, management, leadership) are sometimes abrupt;
- Explicitly describe the statistical analysis procedures, including the software used;
- Provide a more in-depth critical interpretation of the data;
- The conclusion could offer more specific practical recommendations for university managers.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

Henkey (2018) emphasizes that, in the face of crises and growing uncertainty, universities struggle to predict the resources required for effective operation. MacAskill (2019) complements this view, noting that external events, such as the armed conflict in Ukraine, directly affect higher education institutions' activities, requiring strategic adaptations. Mialkovska et al. (2023a) highlight that the quality of education depends on management strategies and methodological actions that structure systems capable of ensuring the delivery of educational services, with information systems being essential for data collection and academic research. Al-Janabi et al. (2022) reinforce that, in extreme situations, administrators and responsible parties rely on specific tools and programs to address critical conditions, ensuring the continuity and quality of institutional operations.

CURRENT RELEVANCE

The topic is highly relevant to contemporary society and multifaceted. The study addresses how unpredictable crises—such as pandemics, wars, and natural disasters—directly affect the operations of higher education institutions, impacting financial, technological, and administrative resources. These impacts have significant implications for the quality of education provided, the continuity of learning, and the well-being of students and staff.

FINAL ASSESSMENT

The article analyzes quality management in universities facing crises such as pandemics, wars, and natural disasters, highlighting impacts on resources, processes, and educational continuity. The introduction is clear, with well-defined objectives and logical argumentation.

The arguments are moderate to strong, supported by a solid theoretical framework and recent empirical data on COVID-19 and the conflict in Ukraine, in dialogue with Henkey (2018), MacAskill (2019), Mialkovska et al. (2023a), and Al-Janabi et al. (2022).

Limitations include abrupt transitions between topics, insufficient statistical detail, and limited critical interpretation. The conclusion could offer more practical and specific recommendations for university managers.

The study is socially relevant, highlighting the need to prepare universities for emergencies while maintaining educational quality, continuity of activities, and the well-being of students and staff.

MANDATORY CORRECTIONS

Please highlight all revisions in yellow within the manuscript text.

- Review cohesion among the cited studies, as transitions between topics (crisis, management, leadership) are sometimes abrupt;
- Explicitly describe statistical analysis procedures, including the software used;
- Provide a more in-depth critical interpretation of the data;
- The conclusion could offer more specific practical recommendations for university managers.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

